



POESIAS AO LUAR

ANTOLOGIA POÉTICA - VOL. VI

ADEMIR PASCALE
ORGANIZADOR

ORGANIZADOR

ADEMIR PASCALE

Copyright © por Autores

Projeto editorial por Ademir Pascale

**Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos
autores**

Obra protegida por direitos autorais

Este e-book é parte integrante

da Revista Conexão Literatura

ISBN: 978-65-00-54600-2

2022

Patrocínio:

www.revistaconexaoliteratura.com.br

SUMÁRIO

CLIQUE SOBRE O TÍTULO DESEJADO



LUA DE AGOSTO, POR FRANCISCO ARI DE ANDRADE, PÁG. 05

SOB A LUZ DA LUA, POR HENNEK BEZERRA, PÁG. 07

TEUS OLHOS, POR JUNIOR DAMASCENO, PÁG. 09

RECIFE, POR JUNIOR DAMASCENO, PÁG. 11

KADIDJA, POR JUNIOR DAMASCENO, PÁG. 13

REGRESSÃO, POR MÁGDA RÉGIA, PÁG. 15

PRIMEIRO CONTÁGIO, POR MÁGDA RÉGIA, PÁG. 17

AUXÍLIO EMERGENCIAL, POR MÁGDA RÉGIA, PÁG. 19

PERGUNTA À LUA, POR MELISSA BARBOSA, PÁG. 21

COPO DE VIDRO, POR NATAN OLIVEIRA FERREIRA, PÁG. 23

A TRISTEZA DOS DESEJOS, POR ROSA V, PÁG. 25

REFLEXÃO DE AMOR, POR ROSA V, PÁG. 27

O INÍCIO, POR ROSA V, PÁG. 29

LUA, POR SELMA LUANNY, PÁG. 31

DIÁLOGO DE AUSENTES, POR SELMA LUANNY, PÁG. 33

A POESIA EM TI, POR SELMA LUANNY, PÁG. 36

TENTAÇÃO, POR WANDA ROP, PÁG. 38

CONHEÇA OUTROS TÍTULOS DA COLEÇÃO, PÁG. 40

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR
WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA
WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA
WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

POESIAS AO LUAR

VOL. VI





APRESENTAMOS O POEMA

LUA DE AGOSTO

POR FRANCISCO ARI DE ANDRADE

SOBRE O AUTOR: É professor. Escritor, poeta e amante da literatura. Tem publicado artigos e sonetos pelos jornais da cidade. Organiza e administra o grupo Calçada Literária, cujas reuniões remotas integram leitores da literatura brasileira.



Lua de agosto
Quanto gosto
Consumi-la com meu olhar

De longe
Sugo a tua cor
Em volúpia
Derramada no firmamento
A dourar as iris
Com teus feixes luminosos
Que Chegam
À minha janela
No alcance do meu olhar
Solitário
Em meu pouso noturno

Lua de agosto
Tão bela
Que encanta
Aos que cantam a tua glória

Lua de agosto
Passageira das horas
Corres de mim
No véu descortinado da noite
A deixar saudade
Com a esperança posta
De tornar a vê-la
Irradiante
No próximo agosto
A gosto do acaso.



APRESENTAMOS O CONTO

SOB A LUZ DA LUA

POR HENNEK BEZERRA

SOBRE A AUTORA: Hennek Bezerra de Souza. 27 anos. Nascida em Belém do Pará. Formada em Pedagogia. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação, na Universidade do Estado do Pará. Desenvolve sua pesquisa no campo da Educação Sensível e Literatura de Expressão Amazônica. Pesquisadora e membro do Núcleo de Culturas e Memórias Amazônicas - CUMA. Para além do âmbito acadêmico, teve seu primeiro poema publicado na antologia Poesia Brasileira, em 2022 pela editora Arte da Palavra. Acredita na força da palavra como forma de resistência.

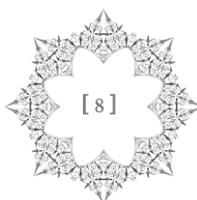
Foi envolta do mais puro aconchego que ela se permitiu, por um segundo naquele dia, baixar a guarda e relaxar pés e mãos sobre a cama . Pés, que imploravam aos céus todas as manhãs para não falharem durante a jornada. E mãos, calejadas por todas as batalhas travadas em uma vida, que diziam a ela que era curta demais para saber das coisas, mas ela sabia, para ela seus anos vividos foram suficientes para carregar cicatrizes. Ali, sobre os tecidos que guardavam sonhos e pesadelos ela deixou a clara luz que atravessava o vitral da janela irradiar seus temores e iluminar a obscuridade de uma alma cativa da rejeição de muitos. Estava convicta de que aquela seria mais uma noite afogada em lágrimas, café e licor. Então enxugou os olhos, arrastou o dedo pela face até a boca e provou com a ponta da língua a salgada gota do seu pranto, este que havia segurado bravamente por todo caminho até chegar em casa.

II

Com passos leves desceu a escada, pisou degrau a degrau como se fossem nuvens, para não acordar a vizinhança. Abriu a porta do quintal num movimento rápido, que fez a luz clara que vinha de fora invadir a cozinha e cintilar o bule de porcelana que ficava em cima da mesa com chá de camomila. Ela aprendeu com sua avó que aquele era o chá dos que tinham o sono em fuga. Atravessou o quintal, num salto para não pisar na flores recém plantadas, e em poucos centímetros já conseguia afundar os dedinhos dos pés na areia molhada da prainha que se formava ali perto de sua casa. O refúgio particular da jovem moça que passava os dias trancada em um cômodo pequeno, da empresa de um parente na qual ela cuidava das finanças, e dali tirava o sustento de quem precisava ter dinheiro na carteira para não ser desacreditada pela cidade. Deitou-se lentamente no chão, já não se preocupava em sujar o robe azul bebê que tinha desde os quinze anos. De peito para cima, o coque desfeito em ondas, os mãos sobre as coxas, as pernas entre abertas, o corpo que admirava o universo, à espera de um vislumbre do seu futuro.

III

Naquela noite ela resistira aos dissabores da cruel lida que se arrastavam pelos seus dias. E experimentou do mais puro prazer. Entregue, despida e livre. Banhou-se em águas mornas e prateadas. Provou para si que o desejo habitava nela, dentro de uma alma florida que recobria o corpo de aço, a força mais intensa, genuína e visceral para resistir a todos os males que lhe sobreviesse.



APRESENTAMOS O POEMA

TEUS OLHOS

POR JUNIOR DAMASCENO

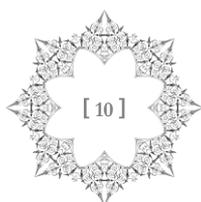
SOBRE O AUTOR: Natural de Martins - RN. Graduado em Filosofia pela UFPB (1998), com pós-graduação em Educação pela UEPB (2014). Professor de Filosofia do Estado da Paraíba. Ganhou Menções Honrosas no VI e no X Concurso de Poesia Luís Carlos Guimarães da FJA - Natal/RN, em 2006 e 2015, respectivamente. Participou do concurso Literário Américo de Oliveira Costa, da EDUFRN (2ª Edição), em 2015, com o poema "Para um cartão postal" e da Antologia Poesia Agora, com o poema "Flor do Sertão", em 2019. Mora em João Pessoa-PB.

Teus olhos são mais lindos
Que todos os que já conheci.

Teu olhar tem mais calor
Que todos os olhares que já senti.

Teus olhos têm mais mistérios
Que os olhos da moça de Da Vinci.

Teu olhar tem mais brilho
Que todas as estrelas que já ouvi.





APRESENTAMOS O POEMA

RECIFE

POR JUNIOR DAMASCENO

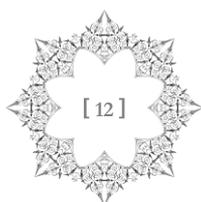
SOBRE O AUTOR: Natural de Martins - RN. Graduado em Filosofia pela UFPB (1998), com pós-graduação em Educação pela UEPB (2014). Professor de Filosofia do Estado da Paraíba. Ganhou Menções Honrosas no VI e no X Concurso de Poesia Luís Carlos Guimarães da FJA - Natal/RN, em 2006 e 2015, respectivamente. Participou do concurso Literário Américo de Oliveira Costa, da EDUFRN (2ª Edição), em 2015, com o poema "Para um cartão postal" e da Antologia Poesia Agora, com o poema "Flor do Sertão", em 2019. Mora em João Pessoa-PB.

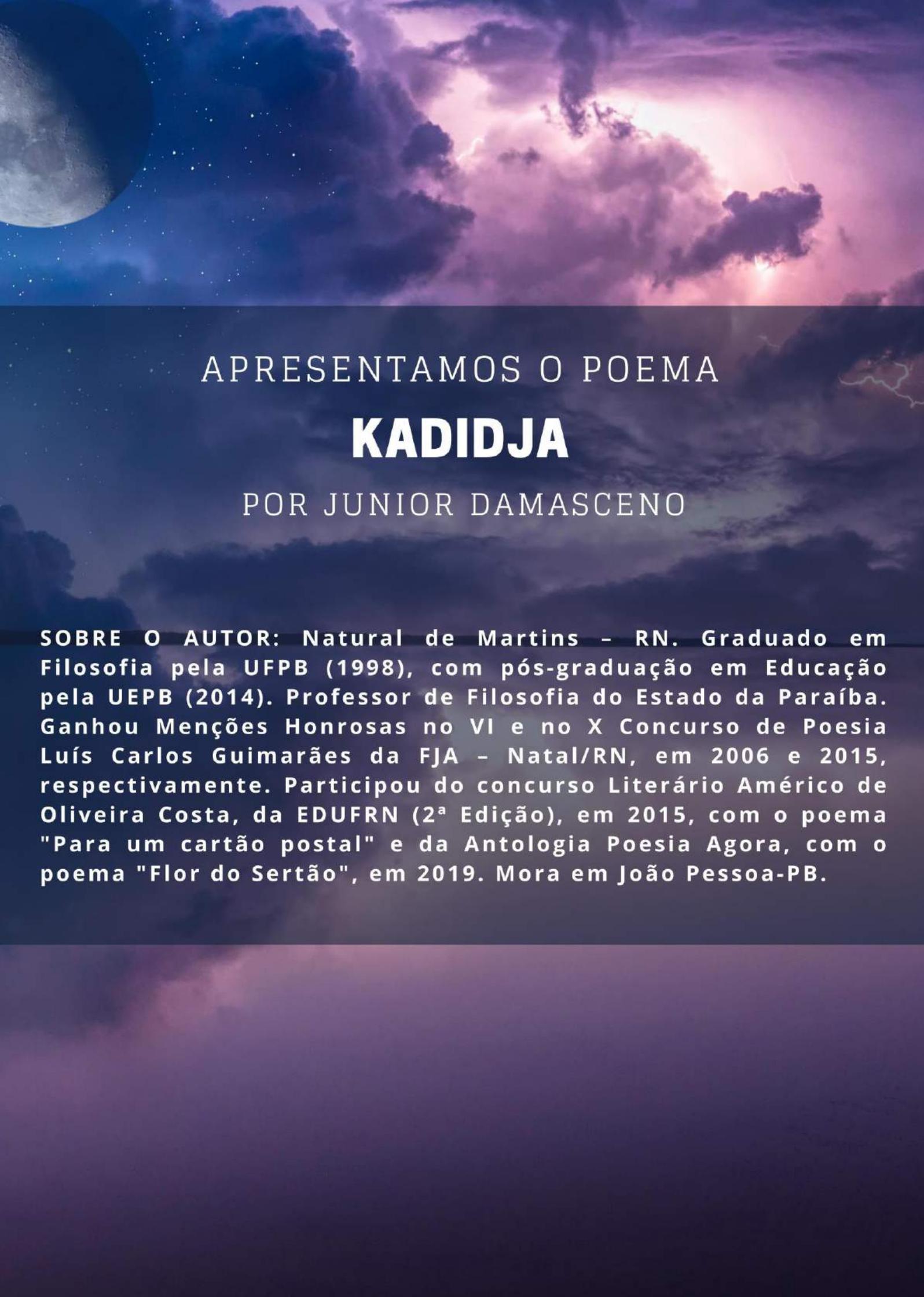


(Ou tema para um poema romântico, bucólico e urbano)

Nas pontes,
Nas noites escuras de inverno,
Nem as luzes da cidade,
Nem as nuvens,
Impedem-me de ver as estrelas,
Linda menina.

Nas pontes,
Nas noites claras de verão,
Nem o barulho dos motores,
Nem a fumaça,
Impedem-me de ver a lua,
Linda menina.





APRESENTAMOS O POEMA

KADIDJA

POR JUNIOR DAMASCENO

SOBRE O AUTOR: Natural de Martins - RN. Graduado em Filosofia pela UFPB (1998), com pós-graduação em Educação pela UEPB (2014). Professor de Filosofia do Estado da Paraíba. Ganhou Menções Honrosas no VI e no X Concurso de Poesia Luís Carlos Guimarães da FJA - Natal/RN, em 2006 e 2015, respectivamente. Participou do concurso Literário Américo de Oliveira Costa, da EDUFRN (2ª Edição), em 2015, com o poema "Para um cartão postal" e da Antologia Poesia Agora, com o poema "Flor do Sertão", em 2019. Mora em João Pessoa-PB.

Quando estou diante de ti
Não consigo decifrar
O enigma da esfinge
Escrito no verde do teu olhar.

Quando procuro teus olhos
Descubro a fúria do mar
Que me arrasta sem piedade
Para o infinito do teu olhar.

Quando estou longe de ti
A esperança de te encontrar
É uma verde lembrança
Da beleza plástica do teu olhar.





APRESENTAMOS O POEMA

REGRESSÃO

POR MÁGDA RÉGIA

SOBRE A AUTORA: Mágda Régia é escritora e poetisa, natural da Aurilândia/Goiás e, atualmente, reside em Anicuns/Goiás. É Ma. em Linguística Aplicada e professora de Língua Portuguesa, Redação e Literatura (há 30 anos). É presidente/fundadora da Academia de Letras e Artes de Anicuns (ALAA) e ocupa a cadeira de nº 01, tendo como patrono, seu pai - Manoel Alves de Oliveira. É membra efetiva do - Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis para os povos do cerrado (ICEBE); casa esta, em que ocupa a cadeira de nº 49 e que tem como patrona - a escritora Leodegária Brasília de Jesus.



Ser humano IR – Racional ... Bicho do mato!

Casas

Cidades

Arranha céus

Metrópoles

Megalópoles...

Bummmm! Bummmm!

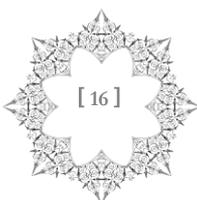
Fim do mundo!

Palhadas

Ranchos

Clãs

Cavernas



APRESENTAMOS O POEMA
PRIMEIRO CONTÁGIO

POR MÁGDA RÉGIA

SOBRE A AUTORA: Mágda Régia é escritora e poetisa, natural da Aurilândia/Goiás e, atualmente, reside em Anicuns/Goiás. É Ma. em Linguística Aplicada e professora de Língua Portuguesa, Redação e Literatura (há 30 anos). É presidente/fundadora da Academia de Letras e Artes de Anicuns (ALAA) e ocupa a cadeira de nº 01, tendo como patrono, seu pai - Manoel Alves de Oliveira. É membra efetiva do - Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis para os povos do cerrado (ICEBE); casa esta, em que ocupa a cadeira de nº 49 e que tem como patrona - a escritora Leodegária Brasília de Jesus.

Acho que foi em WUHAN... Num sexo entre um homem e um morcego!
Talvez tenha sido em PEQUIM...
Ou quem sabe naquele laboratório... Qual? Eu me esqueci do nome!
Talvez tenha sido naquele beijo entre um ateu e um cristão!
Ou quem sabe no suor de dois corpos amantes por aí, nos bordéis... Talvez!

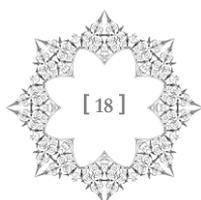
Procura-se pelo autor do primeiro contágio!

Acho que foi no avião entre a ÁFRICA e AMSTERDÃ... Num abraço gay!
Talvez tenha sido em BARILOCHE...
Ou quem sabe naquele aperto de mão entre o coreano e o americano que se gostam!
Talvez tenha sido no abraço de um branco e um negro!
Ou quem sabe na discussão sobre Deus entre um pastor e um padre... Talvez!

Procura-se pelo autor do primeiro contágio!

Acho que foi em LAS VEGAS... Numa troca de fichas entre viciados em cassinos!
Talvez tenha sido em OSLO...
Ou quem sabe no esbarrão entre palestinos e israelitas antes de se exterminarem!
Talvez tenha sido ao parar pra dar esmola àquela criança de rua!
Ou quem sabe ao ajudar aquele velhinho atravessar a rua... Talvez!

Procura-se pelo autor do primeiro contágio!



APRESENTAMOS O POEMA
AUXÍLIO EMERGENCIAL

POR MÁGDA RÉGIA

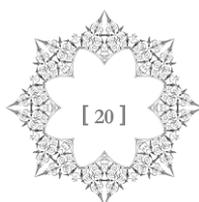
SOBRE A AUTORA: Mágda Régia é escritora e poetisa, natural da Aurilândia/Goiás e, atualmente, reside em Anicuns/Goiás. É Ma. em Linguística Aplicada e professora de Língua Portuguesa, Redação e Literatura (há 30 anos). É presidente/fundadora da Academia de Letras e Artes de Anicuns (ALAA) e ocupa a cadeira de nº 01, tendo como patrono, seu pai - Manoel Alves de Oliveira. É membra efetiva do - Instituto Cultural e Educacional Bernardo Élis para os povos do cerrado (ICEBE); casa esta, em que ocupa a cadeira de nº 49 e que tem como patrona - a escritora Leodegária Brasília de Jesus.

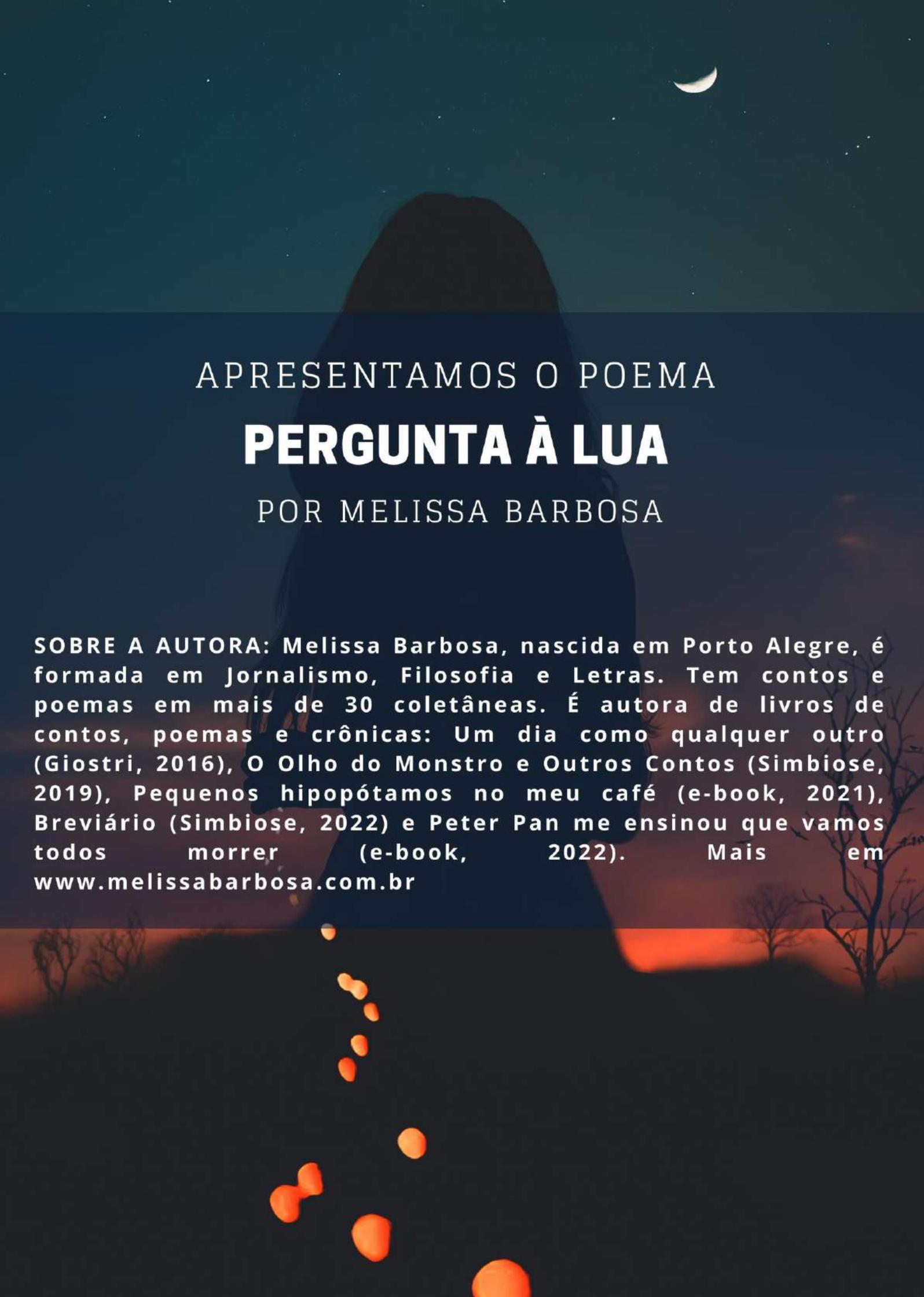
Cadastro... Burocracia!
Sol quente...
Fila quilométrica... Humilhação!
Esperança... Pode ser que não dê certo não!

Cadastro... Burocracia!
Pouca informação... Muita precisão!
Não tem mais carne... E nem macarrão!
Espere um pouco e logo terá a confirmação...
Expediente fechado... Volte amanhã com sua senha na mão!
Mas pode ser que o cadastro não dê, de novo, certo não!
Quanta humilhação... Vida de cão!

Cadastro... Burocracia!
Sol quente...
Fila quilométrica... Humilhação!
Esperança... Pode ser que não dê certo não!

Auxílio emergencial... Luz no final do túnel? Acho que não!
Auxílio emergencial... Quanto? Até quando?
São seis, sete, oito e até mais numa mesma casa... Sem condição! Sem condição!
Celeiro vazio... Panelas vazias... Barrigas vazias!
Auxílio emergencial... Direito ou favor?
Faça-me o favor, né!





APRESENTAMOS O POEMA

PERGUNTA À LUA

POR MELISSA BARBOSA

SOBRE A AUTORA: Melissa Barbosa, nascida em Porto Alegre, é formada em Jornalismo, Filosofia e Letras. Tem contos e poemas em mais de 30 coletâneas. É autora de livros de contos, poemas e crônicas: *Um dia como qualquer outro* (Giostri, 2016), *O Olho do Monstro e Outros Contos* (Simbiose, 2019), *Pequenos hipopótamos no meu café* (e-book, 2021), *Breviário* (Simbiose, 2022) e *Peter Pan me ensinou que vamos todos morrer* (e-book, 2022). Mais em www.melissabarbosa.com.br

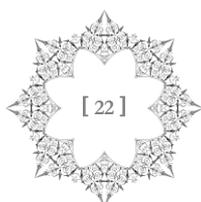
Na Lua vive um coelho,
minha avó dizia. Lá de
cima ele nos olha e, em
sonho, manda conselhos.

Por que meter o bedelho
na minha vida? perguntava,
e me assustava ao pensar
em seus olhos vermelhos.

Sua avó está errada, o tio
me disse, a cara amarrada.
Na Lua vive um velho, e ele
nunca dá nem uma espiada.

Como descobrir a verdade?
Primeiro, ao pensar com
liberdade e usar a sanidade
(também certa habilidade).

À noite, saí à rua e perguntei
à Lua diretamente. Adivinha,
ela me disse, infelizmente
eu vivo totalmente sozinha!





APRESENTAMOS O POEMA

COPO DE VIDRO

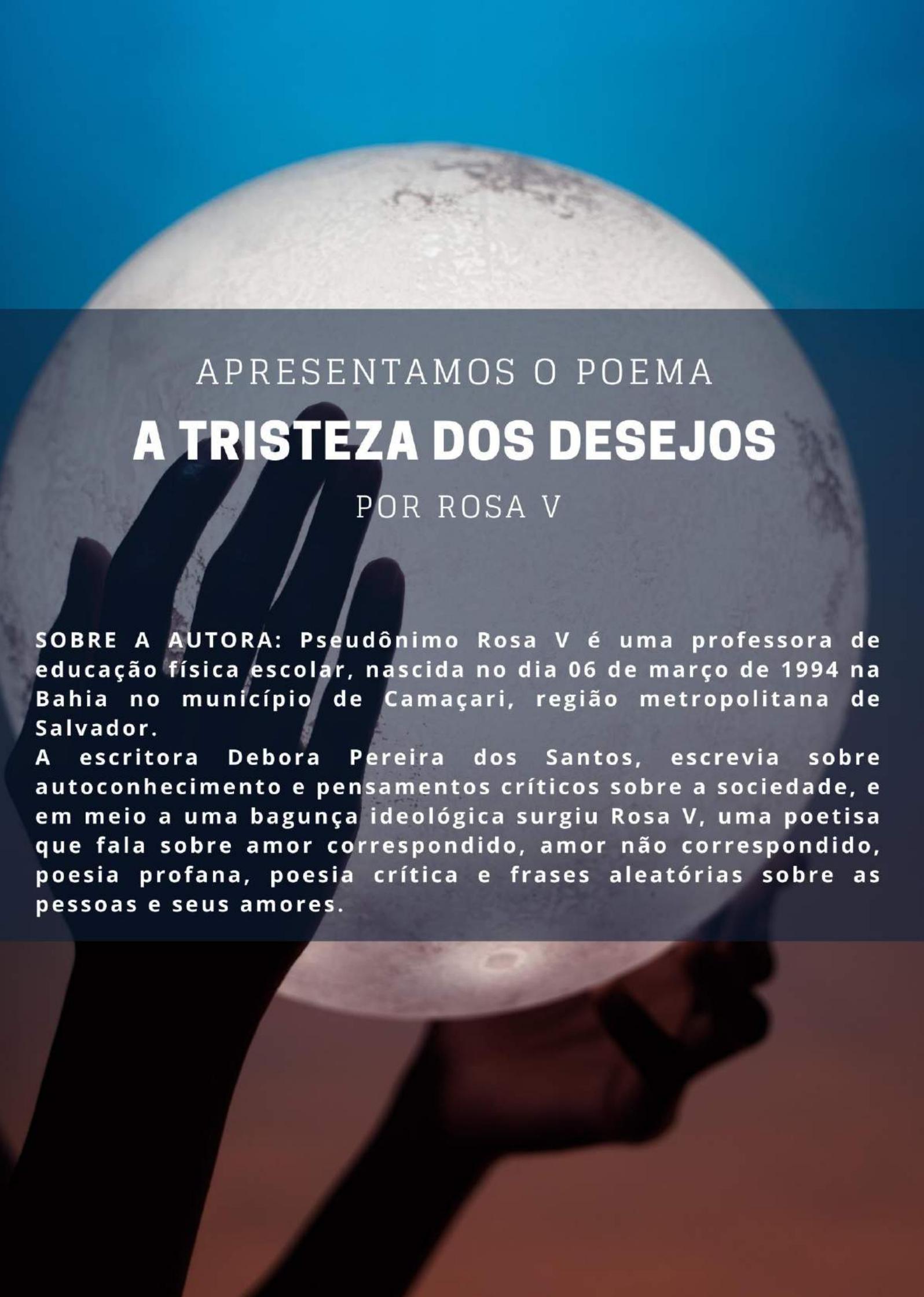
POR NATAN OLIVEIRA FERREIRA

SOBRE O AUTOR: Natan Oliveira Ferreira é professor de língua inglesa e portuguesa há 09 anos. É cantor, poeta e ensaísta nas horas vagas. Além disso, gosta de ler como exercício de fruição e reflexão. Tem formação em Letras com especialização em Língua Portuguesa e Psicologia.

Sereno, vazio. Um copo d'água e nada mais. Profundamente vazio.
O menino Pedro se deu conta de sua infantilidade, disse seu irmão mais velho.
Era Pedro um copo vazio cheio de esperança superficial de um dia ser cheio.
Um balão voou pro céu e Pedro descobriu que seu lugar era no chão.

- Olá, não tenho nome, mas me chamam de Pedro.
Quem é você?





APRESENTAMOS O POEMA

A TRISTEZA DOS DESEJOS

POR ROSA V

SOBRE A AUTORA: Pseudônimo Rosa V é uma professora de educação física escolar, nascida no dia 06 de março de 1994 na Bahia no município de Camaçari, região metropolitana de Salvador.

A escritora Debora Pereira dos Santos, escrevia sobre autoconhecimento e pensamentos críticos sobre a sociedade, e em meio a uma bagunça ideológica surgiu Rosa V, uma poetisa que fala sobre amor correspondido, amor não correspondido, poesia profana, poesia crítica e frases aleatórias sobre as pessoas e seus amores.

O peito apertou, e as lágrimas chegaram aos olhos .
E de prantos o meu ser se encheu.

Queria poder ser diferente.
Não sentir.

Apenas amar aquilo se pode.
Ou obter êxito nas coisas que convém.

Convém viver.
De paixão, de amor.

A redoma que entrelaçam os desejos.
Que não se podem ser correspondidos.
Pelo simples fato de não ser mais eu, e nem você.

Apenas dois estranhos.
Buscando viver num mundo.
Que não podemos se ter.
Porque os medos são maiores do quê os desejos.

Enfim serei apenas, eu só.
E você só, dois desconhecidos.
Que queriam ser apenas um só em desejos.



APRESENTAMOS O POEMA

REFLEXÃO DE AMOR

POR ROSA V

SOBRE A AUTORA: Pseudônimo Rosa V é uma professora de educação física escolar, nascida no dia 06 de março de 1994 na Bahia no município de Camaçari, região metropolitana de Salvador.

A escritora Debora Pereira dos Santos, escrevia sobre autoconhecimento e pensamentos críticos sobre a sociedade, e em meio a uma bagunça ideológica surgiu Rosa V, uma poetisa que fala sobre amor correspondido, amor não correspondido, poesia profana, poesia crítica e frases aleatórias sobre as pessoas e seus amores.

Escrever para você
É como se eu navegasse
Num rio profundo
Onde os sentimentos
Não tem profundidade
Onde as lágrimas escorrem
Em meus olhos
Onde o presente é incerto
E o futuro não existe

Escrever pra você
Mim acerela
E mim ponho a enxugar
As lágrimas dos meus olhos
E as batidas do coração
Entra num ritmo
Que o a caixa torácica
Não aguenta de dor

Enfim escrever para você
Meu infinito amor
Não correspondido
É meu fim ou meu começo
Não sei lhe dizer
Por que tudo em você
É dor



APRESENTAMOS O POEMA

O INÍCIO

POR ROSA V

SOBRE A AUTORA: Pseudônimo Rosa V é uma professora de educação física escolar, nascida no dia 06 de março de 1994 na Bahia no município de Camaçari, região metropolitana de Salvador.

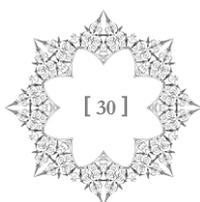
A escritora Debora Pereira dos Santos, escrevia sobre autoconhecimento e pensamentos críticos sobre a sociedade, e em meio a uma bagunça ideológica surgiu Rosa V, uma poetisa que fala sobre amor correspondido, amor não correspondido, poesia profana, poesia crítica e frases aleatórias sobre as pessoas e seus amores.

A felicidade bate á porta.
Quem abrir encontrará.
A paixão estabelecida.
O desejo aparecendo.
E o amor querendo florescer.

Nos braços os dois.
Se envolvendo.
Buscando conexões.
Positivas.

A chama do fogo.
Chegando e acendendo as almas.
O calor dos dois.
Mais quente que a lareira.

De tesão os dois se agarram.
Demonstrando todo o fogo.
Da paixão.
Do desejo.
Do início do amor.





APRESENTAMOS O POEMA

LUA

POR SELLMA LUANNY

SOBRE A AUTORA: Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) - todos em papel. Tem participado de nove antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

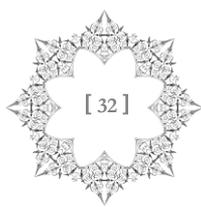
Onde te ocultas,
linda e radiante,
que não te encontro
quando desejo e espero?

Se tens fases ou não,
combinas com o teu amigo firmamento,
para limpar o espaço,
e a tua glória deixar-se descobrir.

Se és completa ou não,
preciso te apreciar
para a minha compulsão, apaziguar
e toda a tua luz, server.

Se és inspiração ou não,
preciso te experimentar
e sentir que me motivas
a compor, para ti, trova bela.

Se és devaneio ou não,
preciso do teu fulgor
a nortear a minha noite
de total insanidade,
até ao amanhecer.





APRESENTAMOS O POEMA
DIÁLOGO DE AUSENTES

POR SELLMA LUANNY

SOBRE A AUTORA: Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) - todos em papel. Tem participado de nove antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

Vai-se um corpo de alguém...
vai-se um e mais também...
E, nesse século de distância
- nunca a unir ninguém -,
agora como dantes,
ausentes de nós... faltantes.

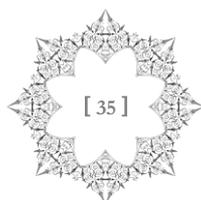
Daqui, dali e além...
juntando pedaços, eu vou...
resquícios de ti... entendi.
Tu foste muito do sólido...
do que parte, legou.
Bem-amado ou não... amém!

Para mim, o que importa
é a tua voz que tão fluente,
fala-me e contradiz-me
e se pode, nos argumentos,
nas entrelinhas do teatro
que não domino, me isola.

Mas prosa fácil não alinha.
Da tua sã brincadeira,
que ao tosco ou desatento,
interrogações, joga no ar,
aprecio a velada ironia...
E me pego a flutuar.

Contas-me d'outros, segredos...
e como se minhas,
intrigas reveladas... atiças.
E flechas e lanças, atiras...
e contumaz, certo
atinges o meu peito.

Deixa estar, que te desculpo...
Por mim ou qualquer outro,
perdoar... nunca devido.
Sob teu crédito, nós pequenos,
mesmo se inebriados,
tacanhos... penhorados!



APRESENTAMOS O POEMA

A POESIA EM TI

POR SELLMA LUANNY



SOBRE A AUTORA: Sellma Luanny são os prenomes e um dos pseudônimos de Sellma Luanny Silva Coimbra Batalha. Brasileira, Médica e Anátomo-Patologista, reside em Macau, China, desde 1987 onde trabalhou como patologista por quase trinta anos. No idioma português, publicou três livros de poemas de sua autoria (Poemas Matizados, Julieta Serei Eu e Lilases) e participou em duas antologias (Rio das Pérolas e Da Ficção à Realidade ...em ano de Covidamento) - todos em papel. Tem participado de nove antologias em e-books editados pela Revista Conexão Literatura. No YouTube, canal Sellma Batalha, a autora tem lançado suas séries de poemas e histórias curtas.

Emoções a revolverem no teu imo
ao emanarem de teus intrínsecos momentos...
e que, sem licença, refletem nas lágrimas
que dos teus olhos escapam,
por não mais se conterem reclusas...

As estórias, de sublime enlevo,
de tua mente recrutadas,
que em explosivas manifestações
de cores e sons, emergem...

O primor em tuas mãos renascido
para em maravilhas, mostrar-se inteiro.
De exuberante manancial,
desabrocha magia e esplendor.

O capricho de o melhor procurar,
viver, celebrar...
para em total contentamento,
transmitir essência de plenitude...
pelo Sol... e pela vida, tua.

Todas... todas estas palavras...
e estes versos...
insuficientes e imprecisos
para descreverem e abrangerem
a poesia que em ti, reverbera.





APRESENTAMOS O POEMA

TENTAÇÃO

POR WANDA ROP

SOBRE A AUTORA: WANDA ROP, paulista, residente em Porto Velho-RO, poetisa, antologista, filósofa, cursando último período de História, pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários, Docência Do Ensino Sup/Neuropsicologia; Major PMRO, formada em Segurança Pública na Academia Da PMBA. Autora dos Livros: "Tempo de Amar", "Desejos do Coração", "Paixões e Poemas de Uma Mulher Intensa" e "Minha Infância em Poesia".

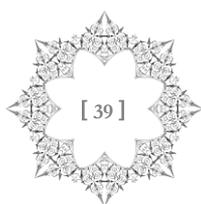


Despertar do desejo, luxúria plena
Exuberar vaidades em noite intensa
Seu corpo perfeito aguça o encantamento
Invado seu dormente pensamento

Não há espaço para outro rubor
Em poucos segundos olhares de amor
Corpos ofegantes e exaustos
Avassalador sentimento incauto

Leveza do toque em sua face macia
Revelando a sua extasiante sedução
Pulsar das batidas de nossos corações

Partilha de vibrações em pura tentação
Consumidos por prazeres momentâneos
Na explosão lasciva de nosso encontro



CONHEÇA OUTROS
TÍTULOS DA COLEÇÃO

SELO CONEXÃO LITERATURA



TENHA ACESSO AOS TÍTULOS
DA COLEÇÃO: **CLIQUE AQUI**

VISITE: WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

CURTA: WWW.FACEBOOK.COM/CONEXAOLITERATURA

SIGA: WWW.INSTAGRAM.COM/REVISTACONEXAOLITERATURA

INSCREVA-SE: WWW.YOUTUBE.COM/CONEXAONERD

E-MAIL: ADEMIRPASCALE@GMAIL.COM

PARTICIPE DE NOSSAS ANTOLOGIAS. LEIA NOSSOS EDITAIS EM ABERTO: **CLIQUE AQUI**